

# economia

## Pronampe já poderá ser liberado por três instituições

Sicredi, Sicoob e Banrisul receberam autorização para a operação

/ CRÉDITO

Caren Mello, especial para o JC  
caren.mello@jcrs.com.br

Está sendo aguardada para esta sexta-feira a liberação das linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe Solidário) voltado ao Rio Grande do Sul para três novas instituições de crédito: Sicredi, Sicoob e Banrisul. Em maio, Banco do Brasil e Caixa tiveram autorização para a operação, sendo que, até o início desta semana, um total de R\$ 1,042 bilhão já havia sido liberado, segundo dados do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que fornece garantia aos créditos emprestados pelos bancos e que conta com recursos do Tesouro.

O Pronampe é uma espécie de reedição do programa aberto no ano passado, quando o governo federal destinou uma linha de crédito às empresas afetadas pelas enchentes no Estado naquele período. As chuvas e enchentes vistas em maio atingiram um número maior de cidades gaúchas, o que levou o governo a lançar um pacote de crédito ainda maior.

Nesta nova rodada, oficializada por portaria do Ministério da Fazenda na segunda-feira, o maior operador da linha é o Banco do Brasil, com R\$ 759,7 milhões distribuídos entre 6.665 operações.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Programa oferta financiamento às empresas afetadas pelas enchentes

Em seguida vem a Caixa Econômica Federal, com R\$ 267,3 milhões concedidos, e 2.223 operações. Até agora, foram atendidas 9.021 empresas, sendo que a maior parte, ou 5.991, são empresas de pequeno porte. As microempresas são 3.018. De início, as linhas seriam liberadas apenas por essas duas instituições, mas, depois de reivindicações, houve autorização para Banrisul e cooperativas de crédito.

O programa disponibiliza duas linhas de crédito, com ou sem subsídio pelo governo, para empresas localizadas em municípios dentro do Decreto de Calamidade editado pelo Estado. O primeiro oferece juro anual máximo de 6% mais a taxa de juro Selic (10,50%). O segundo tem uma subvenção de 40%, ou seja, um financiamento de

R\$ 100 mil pagará juros sobre R\$ 60 mil. Nessa modalidade a taxa nominal anual de 4%, considerada como recomposição da inflação.

Nesta próxima etapa, devem ser liberadas linhas para Sicredi, de R\$ 200 milhões; para Sicoob, de R\$ 70 milhões; e, Banrisul, com R\$ 30 milhões. “Os cadastrados estão ansiosos para esta virada de chave. Assim que liberado, o recebimento é imediato. Estamos torcendo que seja nesta sexta-feira”, contou o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, ao lembrar que todos os trâmites formais foram concluídos, bastando apenas a liberação operacional. O Sicred é a maior cooperativa de crédito do Estado, e recebeu um valor semelhante ao da Caixa, com R\$ 250 milhões subsidiados.

Embora festeje a proximidade da liberação, Port pondera que o montante irá alcançar parte das empresas, uma vez que o valor da linha de subvenção, no caso do Sicredi, é R\$ 2,5 bilhões, do total de R\$ 30 bilhões. Os pedidos encaminhados ao Sicredi são, preferencialmente, com o rebote dos 40%. “Quando se olha os R\$ 30 bi, talvez seja um valor suficiente, mas quando se olha o valor com subvenção, talvez não seja diante de toda a expectativa”, avalia.

A projeção é de que o Sicredi seja a instituição mais procurada, não só pelo valor disponibilizado, mas pela capilaridade no Interior. Port destaca ainda outro fator, que é agilidade de análise de crédito. Por estar mais próximo às comunidades, as 38 associadas têm maior condição de analisar o processo do associado que requerer o financiamento.

### Pronampe

■ **O QUE É:** Programa destinado a microempresas e empresas de pequeno porte para investimentos e capital de giro isolado ou associado ao investimento.

■ **TIPOS DE LINHAS DE CRÉDITO:** As empresas podem pedir empréstimos de até 60% da receita bruta do ano anterior em linhas com subvenção (taxa anual de 4%) ou sem subvenção (taxa máxima de 6% ao ano mais Selic), com prazos

de até 72 meses.

■ **COMO REQUERER:** O pedido deve ser feito via Portal eCac, através da conta Gov.br. No eCac deve ser autorizada a liberação das informações sobre o faturamento para as instituições bancárias. Dirigir-se à instituição escolhida, com documentação atualizada (comprovante de endereço, comprovação do número de funcionários e certidão negativa).

## Apenas 20% dos lojistas de Porto Alegre buscaram linhas de crédito

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

água a impostos, cartão de crédito e aluguel do ponto.

Um detalhe que acaba onerando mais o contrato é a cobrança de taxas extras pelas instituições, relatada por 7% dos entrevistados. Já 66,7% disseram que não tiveram qualquer tipo de cobrança extra e 26,6% afirmaram desconhecer esse custo. Os bancos que mais foram buscados foram Banrisul (53,3%),

Caixa Econômica Federal (26,6%), Sicredi (6,7%), Banco do Brasil (6,7%) e Bradesco (6,7%).

A principal razão citada para não conseguir o empréstimo foi burocracia das instituições, apontada por 80%. Já 20% indicou que não conseguiram atender aos requisitos do programa. Sem recursos, a demissão de funcionários foi apontada como caminho por 80% dos entrevistados.

O presidente do Sindilojas-POA, Arcione Piva, cobrou, em nota, mais celeridade nas aprovações. Segundo ele, a linha demorou a ser disponibilizada. “O lojista merecia ter sido atendido com mais celeridade visto o tamanho do prejuízo”, observou.

Uma das escassas linhas de crédito para pequenos negócios afetados pelas cheias no Rio Grande do Sul ainda está sendo pouco acessada por quem mais precisa, passado um mês e meio da inundação histórica. Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre mostra um cenário bem preocupante sobre a busca pelo Pronampe em sua versão calamidade. Cerca de 200% dos lojistas ouvidos pela entidade disseram que já se habilitaram aos recursos.


O Núcleo de Pesquisa da entidade apurou ainda que 75% dos que já fizeram a solicitação conseguiram contratar o valor. Outros 54% disseram que não buscaram a linha e nem pretendem recorrer ao crédito. O limite de valor é de R\$ 150 mil. Já 26% não pediram ainda, mas disseram que solicitarão o auxílio, aponta a pesquisa.

A pesquisa mostra ainda que 100% dos lojistas usarão o dinheiro para giro, recursos que vai se distribuir 46,7% para pagar fornecedores, 26,7% para salários e 6,7% para contas diversas, de luz e



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Comércio busca o recurso para pagar despesas, de salários a aluguel



**SINDEC EMACAO**  
www.sindec.org.br

**Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre**  
Rua General Vitorino, 113 - Porto Alegre - RS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os sindicalizados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 - 7º andar, **no dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira)**, em primeira convocação às 18h30min ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do relatório e prestação de contas (balanço financeiro e demais peças contábeis) apresentados pela Diretoria, referente ao exercício de 2023, com parecer do Conselho Fiscal.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 21 de junho de 2024.  
Nilton Neco  
Presidente

**Obs.:** A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão permitidos ao comerciante que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quite com suas obrigações sociais.